

## Empresa quer lançar biocombustível de microalgas no Brasil até 2015. (29/07/10)

A empresa Algae Biotecnologia anunciou que pretende lançar comercialmente no Brasil, dentro de 5 anos, um biocombustível a base microalgas, destinado ao mercado da aviação. O projeto piloto está sendo preparado para ter início em 2013.

O anúncio foi feito no 1º Seminário Microalgas, que aconteceu recentemente em São Paulo, realizado pela própria Algae Biotecnologia, empresa que cultiva microalgas no Brasil. A Algae integra o Grupo Ecogeo, que inclui empresas de remediação ambiental, mercado de carbono e energias renováveis.

De acordo com a assessoria da empresa, ainda não existe um indústria de biocombustíveis a base de microalgas no Brasil e a Algae está reunindo conhecimentos e tecnologias para iniciar um projeto piloto dentro de três anos.

Em 2009, a Algae recebeu um investimento de R\$ 5 milhões do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), da Finep (Agência Financiadora de Estudos e Projetos) e do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT).

As microalgas são microorganismos cultivados inicialmente em reatores onde são alimentadas por nutrientes e CO<sub>2</sub> para que sua população dobre a cada dois dias. O resultado é uma grande quantidade de biomassa rica em óleo que pode ser extraído e transformado em biodiesel e bioquerosene para aviação.

Além de serem matéria-prima para a fabricação de biocombustíveis, esses microorganismos pode contribuir para a mitigação do efeito estufa, já que assimilam o CO<sub>2</sub> da atmosfera por meio da fotossíntese e seu cultivo pode aproveitar os subprodutos de atividades agrícolas como substrato.

"O cultivo de microalgas pode ser integrado a usinas de açúcar e álcool, com a utilização de subprodutos da produção do etanol, como a vinhaça. Esta integração permite a economia de insumos fósseis para a produção de biodiesel de microalgas", destaca Reinaldo Bastos, professor do Centro de Ciências Agrárias, da Universidade Federal de São Carlos.

A biomassa bruta originada nos cultivos de microalgas pode ser utilizada como substrato para biodigestores gerando biogás e biofertilizantes ou na alimentação animal, já que o material contém proteínas, explicou Sérgio Goldemberg, gerente técnico da Algae Biotecnologia.

Esses microorganismos também podem ser usados no tratamento de águas residuais de processos industriais, como a desintoxicação biológica e remoção de metais pesados.

"O cultivo de microalgas integrado às Estações de Tratamento de Efluentes ajuda na despoluição", afirmou o pesquisador Paulo Vagner dos Santos, da Universidade de São Paulo (USP).

**Fonte: Revista Sustentabilidade**

Nome do arquivo: NOTÍCIAS.doc  
Pasta: D:\BARBARA\SITE\Ecoenergia  
Modelo: C:\Documents and Settings\Carlos Soares\Dados de aplicativos\Microsoft\Modelos\Normal.dot  
Título: NOTÍCIAS  
Assunto:  
Autor: Carlos Soares  
Palavras-chave:  
Comentários:  
Data de criação: 23/7/2010 14:24:00  
Número de alterações: 5  
Última gravação: 2/8/2010 15:28:00  
Salvo por: Carlos Soares  
Tempo total de edição: 26 Minutos  
Última impressão: 2/8/2010 15:38:00  
Como a última impressão  
Número de páginas: 1  
Número de palavras: 415 (aprox.)  
Número de caracteres: 2.247 (aprox.)